

Medicina

### **Tempo de tela e estado nutricional: um prejuízo à saúde dos lactentes?**

Larissa Natiele Pacheco da Fonseca - Discente do oitavo período do Curso de Medicina, UFLA/DME

Ana Clara da Cruz Della Torre - Discente do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde/ Departamento de Nutrição, UFLA

Daniela Braga Lima - Docente no curso de Nutrição/ Faculdade de Nutrição, UNIFAL-MG

Maria Eduarda Berno Lessa - Discente do quinto período do Curso de Medicina, UFLA/DME

Cynthia Francisca Xavier Costa de Assis Silva - Docente do Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

#### **Resumo**

O avanço das tecnologias promove a exposição das crianças precocemente às telas. Tal fato pode trazer prejuízos tanto para o crescimento quanto para o desenvolvimento infantil, como atraso na fala e na linguagem. Além disso, a exposição às telas favorece também ao consumo de alimentos ultraprocessados, e está demonstrado que a distração provocada interfere em sinais orexígenos e anorexígenos, culminando em escolhas de alimentos muito calóricos e pouco nutritivos. Dessa forma há grande prejuízo nutricional para as crianças, já que os alimentos ofertados nos primeiros dois anos de vida são determinantes para a construção das preferências alimentares e repercutem pela vida adulta com o desenvolvimento de obesidade e outras comorbidades. O objetivo deste estudo foi identificar associação do tempo de tela e o perfil antropométrico entre os lactentes de 6 a 24 meses do município de Lavras-MG. É um estudo transversal, desenvolvido como recorte de um projeto de pesquisa denominado “Caderneta de Saúde da Criança: implicações sobre a segurança alimentar e nutricional na primeira infância”. A coleta de dados foi realizada no período de maio a agosto de 2022 por meio de aplicação de questionário validado aos responsáveis pelas crianças assistidas pela Atenção Primária à Saúde. A análise dos dados de tempo de tela foram avaliados por meio da aplicação do Questionário para Avaliação do Desenvolvimento Infantil, que contém informações sobre uso de tela (Sim/Não) e tempo de tela (menor igual 2 horas/dia e > 2 horas/dia). Os dados antropométricos foram aferidos por medidas do peso, estatura e classificados por meio do Índice de Massa Corporal para Idade. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva e inferencial. Participaram do estudo 141 lactentes, o tempo de tela >2h estava presente em 17,0% (n=24) e destes, 66,7% (n=16) apresentaram o perfil nutricional adequado e os outros 33,3% (n=8), inadequado. Os demais 117 lactentes tinham tempo de tela ≤2h e destes, 28,2% (n=33) apresentaram perfil nutricional adequado e outros 71,8% (n=84), inadequado. Portanto, não foram encontradas associações estatísticas entre o tempo de tela e o estado nutricional, no entanto, observou-se uma frequência importante de tempo de tela, independentemente do estado nutricional. Nesse contexto, faz-se necessário desenvolver estratégias que visem à redução do tempo de uso de telas, considerando a realidade midiática que as crianças têm vivenciado de forma cada vez mais precoce.

Palavras-Chave: Estado nutricional, Saúde da criança, Tempo de tela.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=KI4DWOI9xEA>